

Quick Note

16 de Dezembro de 2020

A rotação (ou *rotation* como o mercado diz) saindo de setores de crescimento (*growth*) para aqueles de valor (*value*) foi intensa nos últimos 30 dias, e continuou nesta primeira quinzena de dezembro. Os grandes destaques foram CSN e Banco do Brasil, que tiveram performance fortíssima em relação ao Ibovespa. Este movimento parece ter fôlego para continuar, tendo em vista que a recuperação global puxa o preço das *commodities* e alivia o balanço dos bancos, com a redução na inadimplência e expansão nos lucros. Essa troca de posições é desfavorável aos setores mais dinâmicos da economia, como tecnologia e por extensão e-commerce.

Nosso mandato inclui aproveitar esses movimentos, que de maneira nenhuma se antagoniza à nossa estratégia de *stock-picking*. Trata-se apenas de otimizar a performance do portfólio. Carregamos uma posição de 28% do PL em bancos (incluindo BTG Pactual), tanto à vista quanto em opções. Temos também uma posição de 19% em *commodities* (incluindo Suzano e Vale). Também montamos uma posição em Ibovespa via derivativos, o que nos dá também uma posição relevante indireta nestas ações. O restante da nossa carteira é composto por ações de saúde (entre elas Rede D'Or), varejo (temos Mercado Livre também) e incorporadoras de imóveis. Ainda temos posições em consumo (Natura entre elas) e em concessões rodoviárias, além de uma nova posição em Eletrobras.

As perspectivas continuam positivas para o mercado, dada a perspectiva de que conviveremos com juros baixos por um longo período. Isso é válido no exterior e aqui no Brasil; entretanto, a simples manutenção do teto de gastos (que era um grande risco pouco tempo atrás) não garante crescimento sustentável de longo prazo. Precisamos de mais. A eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado mostrará que tipo de reformas podemos esperar.

As maiores contribuições para o resultado desta primeira quinzena do mês vieram dos bancos (2,1 ponto percentuais), seguido pelas *commodities* (1,4 pp), pelo Índice (1,3 pp), setor de saúde (1,1 pp) e consumo (0,8 pp).

Até o dia 15/12 o Safari 45 FIC FIM II acumulou alta de 7,36% no mês. O patrimônio de nossa estratégia é de cerca de R\$ 1,9 bilhão.